

= 150 g de CH + 0,6 L de água + 300 g de UP em 30 kg de CAP; C= 150 g de CH + 270 g de U + 30 g de SA adicionado em 30 kg de CAP e D= 150 g de CH + 300 g de UP adicionado em 30 kg de CAP, respectivamente. A digestibilidade foi avaliada com zero, 2, 4 e 6 horas após a aplicação da CH com a U + SA ou UP sobre a CAP. A digestão in vitro foi obtida em Fermentador Ruminar Daisy-II Ankom®. Foi utilizado um bovino como doador de conteúdo ruminal. menor média da DIVMS (45,53%), DIVFDN (46,05%) e da DIVFDA (45,29%), foi obtida no tratamento D (P0,05). Houve efeito linear sobre a DIVMS e da DIVFDN e quadrática na DIVFDA. Ressalta-se que a queda na DIVMS, DIVFDN e DIVFDA às 6 horas em relação à zero hora, foi de 5,91%; 5,52% e 5,46%, respectivamente. Portanto, devido à pequena alteração na digestibilidade, justifica-se a logística do uso da mão-de-obra na hidrólise da cana-de-açúcar com a uréia.

**Palavras-chave:** hidrólise, matéria seca, nutrição, Saccharum officinarum

ID: 193-1 **Bovinos alimentados com silagem da raiz da mandioca: consumo e digestibilidade**

Leandro Silva Nascimento, Pablo Almeida Sampaio Vieira, José Augusto Gomes Azevêdo, Fabiano Ferreira Da Silva, André Luiz Alves Neves, Luiz Gustavo Ribeiro Pereira, Eli Santana De Oliveira Rodrigues, Brena Santos Oliveira. <sup>1</sup> UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco, <sup>2</sup> UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz, <sup>3</sup> UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, <sup>4</sup> EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Isn\_19@hotmail.com.br

O uso de alimentos convencionais conduz a períodos de incertezas de viabilidade econômica na pecuária. A busca por alternativas alimentares capazes de substituir o milho da dieta proporcionará uma maior oportunidade de escolha aos produtores. Objetivou-se avaliar o consumo e a digestibilidade de bovinos alimentados com diferentes níveis de silagem da raiz da mandioca na dieta. Foram utilizados 5 bovinos de origem leiteira, canulados no rúmen e com peso corporal médio de 389 kg. Os animais foram distribuídos em um quadrado latino de 5 por 5, ou seja, 5 níveis de inclusão (0,00; 3,62; 7,23; 10,84; e 14,54% da matéria seca da dieta) da silagem da raiz de mandioca e 5 períodos (10 dias de adaptação e 5 dias para a coleta dos dados). Utilizou-se nos concentrados os farelos de milho e soja, o núcleo mineral, o calcário calcítico e o fosfato bicálcico. O volumoso foi a cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*) tratada com 1% da mistura ureia + sulfato de amônio (10:1). À medida que a silagem da raiz de mandioca foi incluída na dieta, o milho grão moído foi diminuído, até não mais participar da dieta no nível de inclusão de 14,54%. As dietas foram isoproteicas e isoenergéticas. O consumo dos nutrientes foi determinado pela diferença entre o total do nutriente da dieta ofertada e o total contido nas sobras. Os coeficientes de digestibilidade aparente foram calculados segundo a equação:  $D = (\text{nutriente ingerido} - \text{nutriente excretado} / \text{nutriente ingerido}) \times 100$ . Os consumos de matéria seca ( $\hat{Y} = 6,78$  kg/dia), matéria orgânica ( $\hat{Y} = 6,41$  kg/dia), fibra em detergente neutro ( $\hat{Y} = 2,76$  kg/dia), carboidratos não fibrosos ( $\hat{Y} = 2,52$  kg/dia), extrato etéreo ( $\hat{Y} = 0,19$  kg/dia) e nutrientes digestíveis totais ( $\hat{Y} = 4,38$  kg/dia) não foram influenciados ( $P > 0,05$ ) pela inclusão da silagem da raiz de mandioca na dieta. Entretanto, o consumo de proteína bruta (PB) apresentou comportamento quadrático ( $P0,05$ ) com a inclusão da silagem da raiz de mandioca na dieta. A fibra em detergente neutro foi, entre os fatores nutricionais, quem mais limitou o aproveitamento dos nutrientes da dieta (Digestibilidade = 42,25%). A inclusão de silagem da raiz da mandioca na dieta de bovinos em até 14,54% da matéria seca

não altera o consumo e nem a digestibilidade aparente, sendo mais uma alternativa para substituir concentrados energéticos convencionais na dieta de bovinos.

**Palavras-chave:** bovinos leiteiros, digestão, rúmen

ID: 200-1 **Determinação dos valores de energia metabolizável das folhas de *Moringa oleífera* para galinhas poedeiras**

Jaqueline De Cássia Ramos Da Silva, Carlos Bôa-Viagem Rabello, Leticia Aline Lima Da Silva, Manuel Valdivia Navarro, Daymara Bustamante Garcia, Odrey Mesa Fleitas, Claudia Da Costa Lopes. <sup>1</sup> UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, <sup>2</sup> UFS - Universidade Federal de Sergipe.  
cassia\_slv@hotmail.com

Com o objetivo de determinar os valores de energia metabolizável da farinha da folhas de *Moringa oleífera* (MO), foram selecionadas 60 aves da linhagem Dekalb White e distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, com duas aves por gaiola, sendo 5 tratamentos e 6 repetições. Os tratamentos foram uma ração referência e 4 dietas com substituição de 5, 10, 15 e 20% da ração referência pela farinha da moringa. Foi utilizada a metodologia de coleta total com 4 dias de adaptação e 4 dias de coleta. As amostras de ração, MO e excretas foram determinados os teores de matéria seca, nitrogênio e energia bruta. A partir dos resultados das análises, foram calculados os coeficientes de metabolizabilidade da matéria seca (CMAMS), energia bruta (CMAEB), proteína bruta (CMAPB), valores de energia metabolizável aparente (EMA), energia metabolizável aparente corrigida para balanço de nitrogênio (EMAn), coeficiente da matéria seca (CMS), proteína bruta (CPB) e energia bruta (CEB). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de regressão ( $P < 0,05$ ). Nos coeficientes de digestibilidade das rações, temos para o CDAMS as médias 84,33; 80,30; 78,21; 80,49; e 72,45% e para CDAEB médias 94,73; 89,80; 89,34; 89,32; e 89,07%, esses resultados foram significativos para equação linear decrescente. Já Para CDAPB as médias 73,23; 80,61; 81,75; 81,62; e 73,96% os resultados foram significativos para uma equação quadrática. Já para EMA e EMAn os resultados não foram significativos, apresentando média geral de 3369 e 3186 kcal/kg, respectivamente. Para os níveis testados o CMS os resultados não foram significativos com média de 84,00%, para CPB (74,71; 74,09; 73,79; 73,27%), CEB (88,29; 86,45; 82,40; 75,85%), EMA (3089, 3014, 2857, 2612 kcal/kg) EMAn (2977, 2915, 2778, 2557 kcal/kg) os resultados foram significativos para equação linear decrescente. Conclui-se que os coeficientes de digestibilidade aparente das rações diminuem nos maiores níveis de inclusão de MO, para determinação do CDAPB o melhor nível de determinação foi 10,27%. Já para EMA e EMAn os resultados não foram significativos. Para os coeficientes da MO o CMS não apresenta diferença e os demais resultados indicam que os valores diminuem com o aumento nos níveis de inclusão.

**Palavras-chave:** Moringa oleífera, alimento alternativo, poedeiras, metabolismo

ID: 292-1 **Perfil de ácidos graxos saturados do leite cabras suplementadas com óleo de buriti (*Mauritia flexuosa* L.)**